



Mensagem do Bispo de Setúbal, D. Gilberto, para o Dia Mundial da Missões

Caros diocesanos da Igreja de Setúbal,

Acontece, no dia 24, o Dia Mundial das Missões em que o Santo Padre nos convida à Missão com a sua mensagem “A construção da comunhão eclesial é a chave da missão” em que se pode ler esta bela passagem da sua Exortação Apostólica sobre a Eucaristia “Sacramento da Caridade”:

“Não podemos reservar para nós o amor que celebramos no Sacramento. Faz parte da sua natureza ser comunicado a todos. Aquilo de que o mundo tem necessidade é do amor de Deus, é de encontrar Cristo e acreditar n'Ele”(nº 84). Por isso, a Eucaristia é fonte e auge não só da vida da Igreja, mas também da sua missão: “Uma Igreja autenticamente eucarística é uma Igreja missionária” (*ibid.*).

Esta mensagem nem seria precisa para nós que temos no pensamento e no coração as palavras, que nos dirigiu na sua recente visita, em Maio e de que cito um excerto da homilia no Porto:

“É necessário que vos torneis comigo testemunhas da Ressurreição de Jesus. Na realidade, se não fordes vós as suas testemunhas no próprio ambiente, quem o será em vosso lugar? O cristão é, na Igreja e com a Igreja, um missionário de Cristo enviado ao mundo. Esta é a missão inadiável de cada comunidade eclesial: receber de Deus e oferecer ao mundo Cristo Ressuscitado para que todas as situações de deprimimento e morte se transformem, pelo Espírito, em ocasiões de crescimento e vida (...) Somos chamados a servir a humanidade, confiando unicamente em Jesus (...)

Tudo se define a partir de Cristo, quanto à origem e à eficácia da missão: a missão recebemo-la sempre de Cristo, que nos deu a conhecer o que ouviu a seu Pai, e somos nela investidos por meio do Espírito na Igreja. (...) trata-se de renovar a face da terra a partir de Deus, sempre e só de Deus!”

Ouvimos com encanto estas e outras palavras do Santo Padre, relativas à urgência da missão e só temos uma forma de lhas agradecer: integrá-las na nossa vida e cumpri-las.

Integrando este apelo do Santo Padre, a Conferência Episcopal publicou uma carta sobre a missão - “Como Eu vos fiz, fazei vós também”: para um rosto missionário da Igreja em Portugal - que vos convido a ler e que está por exemplo no site da Diocese. Ireis certamente gostar.

Neste contexto peço-vos, caros diocesanos, desta nossa Igreja de Setúbal, que vivais este dia com entusiasmo ora dando o vosso contributo para ajudar às despesas da Missão fora de Portugal, ora, sobretudo, meditando na urgência da Missão e na nossa vocação à Missão, no meio do mundo.

Temos de evitar, entre outras, as tentações de considerar:

- que as pessoas já estão evangelizadas;
- que não aderem a Cristo porque são más;
- que o evangelho não tem nada de importante para dar à sociedade;
- que a missão é apenas tarefa dos padres ou religiosas;
- que evangelizar fere a liberdade religiosa ou que não são precisos novos métodos.

A missão é, antes de tudo, o resultado da comunhão com o amor de Jesus e n’Ele com o amor da Santíssima Trindade, na comunhão da Igreja. Quem descobre, na luz do amor de Jesus, a grandeza da vocação humana e o amor de Deus por cada pessoa não pode deixar de falar deste amor. Como o pai ou a mãe que experimentam o amor de Deus falam dele ao filho, assim o cristão que experimenta o amor de Jesus Cristo, fala dele aos outros “como-um-não-poder-ser-doutro-modo”. E fala desse amor quer pelo modo como vive quer pela palavra.

Se o não faz é porque a experiência do amor de Deus está pelo menos muito diluída no seu coração!

Caros diocesanos, vamos medir o nosso amor a Deus pelo critério da dedicação à missão?

Renovando o convite para vivermos este dia como uma graça, dou graças a Deus por tantos leigos, religiosos e clérigos que ao longo destes 35 anos da Igreja de Setúbal se têm mostrado evangelizadores incansáveis, semeando por inúmeras pessoas e por esta terra o amor de Deus. De modo especial, agradeço desde já ao clero o trabalho de sensibilização para este dia e peço aos catequistas, nos vários níveis de catequese, que ajudem as crianças a entrar no significado deste dia. Igual convite dirijo a todos os responsáveis dos movimentos e obras e ainda às religiosas/os.

Lembro, por fim, que a missão, para lá do testemunho de vida no amor e na verdade de cada cristão, pede o testemunho colectivo de toda a paróquia e de toda a igreja.

Que Nossa Senhora, Rainha das Missões, abençoe a cada um de vós, caro diocesano, as nossas paróquias e instituições e a nossa Diocese.

+Gilberto, Bispo de Setúbal

18/10/2010